COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO E DE FINANÇAS E ORÇAMENTO.



Projeto de Lei do Executivo nº 261/2018 – Fixa o valor para pagamento de obrigações de pequeno valor/RPV, decorrentes de decisões judiciais, nos termos do art. 100,, parágrafos 3º e 4º da Constituição Federal e dá outras providências.

Estas Comissões, com base no que estabelece o Regimento interno desta Casa de Leis, apresentam em conjunto ao Projeto de Lei em epígrafe o seguinte PARECER:

Somos favoráveis a aprovação do Projeto, pois está redigido adequadamente e atende aos preceitos legais, bem como é de interesse do Poder Executivo que pretende normatizar o pagamento de obrigações de pequeno porte.

Diante do exposto conclamamos aos demais vereadores, votarem favoravelmente a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Comissões, 11 de junho de 2018.

VEREADORES

Sandra Coelho

Nazaré Amancio

Angelo Mário

Eduardo Parente de Souza

Dayane do Vale



ADMINISTRAÇÃO 20 | 7/2020

PROJETO DE LEI n° 261/2018, de 08 de maio de 2018.

Fixa o valor para pagamento de Obrigações de Pequeno Valor/RPV, decorrentes de decisões judiciais, nos termos do Art.100, parágrafos 3° e 4° da Constituição Federal.

A PREFEITA MUNICIPAL DE PUGMIL, ESTADO DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e com base na Lei Orgânica deste Município, FAZ SABER, que a Câmara Municipal APROVA, e eu SANCIONO a seguinte Lei:

Art. 1° - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a fazer o pagamento de débitos ou obrigações do Município de Pugmil/TO, decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado, consideradas de pequeno valor, nos termos do Art. 100, parágrafos 3° e 4° da Constituição Federal, sendo procedido diretamente pela Secretaria Municipal da Fazenda, à vista do ofício requisitório expedido pelo juízo competente - Requisição de Pequeno Valor/RPV.

Parágrafo Único - Para fins desta Lei, consideram-se de pequeno valor os débitos ou obrigações até o valor de R\$ 7.000,00(sete mil reais).

Art. 2° - Os pagamentos das RPVs de que trata esta Lei serão realizados de acordo com as disponibilidades orçamentárias e financeiras do Município e serão atendidos conforme a ordem cronológica dos ofícios requisitórios protocolados na Secretaria Municipal da Fazenda.

Art. 3° - A Assessoria Jurídica do Município ficará atenta, para que nos autos dos processos respectivos não ocorra fracionamento, repartição ou quebra do valor de execução, vedados no parágrafo 8° do Art. 100 da Constituição Federal, sem prejuízo da faculdade de o credor renunciar ao crédito de valor excedente



ADMINISTRAÇÃO

ao fixado no parágrafo único do Art. 1º desta Lei, para receber através de RPV.

Art. 4° - Para os pagamentos de que trata a presente Lei, será utilizada a dotação própria consignada no orçamento anual.

Art. 5° - A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE PUGMIL, EM 08 de maio de 2018.

> Maria de Jesus Ribeiro da Silva Mendes Prefeita Municipal



ADMINISTRAÇÃO 2017/2020

OF.GAB/PREF. N° 072/2018.

Pugmil - TO, 08 de Maio de 2018.

Excelentíssimo Senhor Vereador DIRCINEU BOLINA Presidente da Câmara Municipal de Pugmil Nesta.

Assunto: Encaminha Projeto de Lei.

Senhor Presidente,

Encaminho à apreciação dessa Augusta Edilidade, o incluso Projeto de Lei que Fixa o valor para pagamento de Obrigações de Pequeno Valor/RPV, decorrentes de decisões judiciais, nos termos do Art.100, parágrafos 3° e 4° da Constituição Federal.

Uso do ensejo para confirmar a Vossa Excelência e os seus Ilustres Pares minhas expressões de admiração e respeito.

Atenciosamente,

Maria de Jesus Ribeiro da Silva Mendes Moinsta M. Du Brito
Prefeita Municipal

10/05/2018

9:00/ms



ADMINISTRAÇÃO 2017/2020

MENSAGEM ao Projeto de Lei n° 261/2018.

Excelentíssimo Presidente,

Ilustríssimos Senhores Vereadores,

Após cumprimentar Vossa Excelência, nobre presidente desta Casa Legislativa, bem assim aos destacados Senhores Vereadores, encaminhamos para apreciação por esta Egrégia Casa Legislativa o Projeto de Lei n° 261/2018, fazendo acompanhá-lo da seguinte justificativa:

O Projeto de Lei n° 261/2018 é enviado para estudo e apreciação de Vossas Senhorias, dispondo o mesmo sobre o pagamento de débitos ou obrigações do Município, decorrentes de decisões judiciais, consideradas Obrigações de Pequeno Valor/RPV.

Com a alteração dada ao Art. 100 da Constituição Federal pela emenda constitucional 62, de 2009, ficaram as Fazendas Públicas estaduais e municipais autorizadas a editar leis, fixando os valores para pagamentos de RPVs, (requisições de pequeno valor). Todavia não se devem confundir as RPVs com precatórios, que são aquelas obrigações de valores mais elevados.

O parágrafo 4° da Emenda Constitucional 62, de 2009, diz literalmente: "Para os fins do disposto no parágrafo 3° poderão ser fixados, por leis próprias, valores distintos às entidades de direito público, segundo as diferentes capacidades econômicas, sendo o mínimo igual ao valor do maior benefício do regime geral de previdência social".

Deste modo, através deste Projeto de Lei n° 261/2018 ficam fixadas as Requisições de Pequeno Valor/RPVs do Município de



ADMINISTRAÇÃO 2017/2020

Pugmil fixadas em R\$ 7.000,00 (sete mil reais). Repita-se este será o valor máximo a ser pago através de RPVs, sendo que a partir deste teto, os valores passarão a fazer parte de precatórios.

Para que não pairem dúvidas, a fixação do valor em R\$ 7.000,00(sete mil reais) para o pagamento das RPVs pelo Município, levou-se em conta o atual valor do maior benefício do regime geral de previdência social, nos termos do parágrafo 4° do Art. 100, de da Emenda Constitucional 62, de 09 de dezembro de 2009, fixado atualmente em R\$ 5.531,31 (cinco mil quinhentos e trinta e um reais e trinta e um centavos). Este valor foi, como podem perceber Vossas Senhorias, arredondado para cima.

A razão maior do estabelecimento deste teto das Requisições de Pequeno Valor/RPVs é visando um melhor e mais seguro fluxo de caixa, porquanto os pagamentos dependem das decisões judiciais e o prazo estabelecido para o pagamento das RPVs é de 60 (sessenta) dias. E para o pagamento das mesmas serão utilizados recursos constantes da dotação orçamentária própria, conforme reza o Art. 4° deste Projeto de Lei.

Diante do exposto, esperamos poder contar com a atenção de Vossas Senhorias à matéria em epígrafe, a qual é importante para quem tem valores a receber dos cofres municipais, cuja matéria está estribada em legislação federal, esperamos a compreensão e o apoio para aprovação deste Projeto de Lei n° 261/2018, após estudado e debatido.

Maria de Jesus Ribeiro da Silva Mendes Prefeita Municipal